

**MESTRADO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO****ARTE E CULTURA I****Ano Lectivo: 2013/2014****1º Ano (1º Semestre)****Regime: Semestral****Horas de contacto: 45T + 15 TP + 2 OT****Créditos: 5,5 ECTS****Horas Totais: 148,5****Docente:****- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Professora Adjunta**

OBJECTIVOS: O Programa desta disciplina centra-se no estudo da Arte e Cultura Portuguesa, tendo em conta o seu enquadramento político-social, desde os princípios da nacionalidade (século XII) até ao século XVI. Abordam-se, em cada época, as dinâmicas subjacentes à evolução cultural portuguesa e analisam-se, em particular, as especificidades que conduziram à evolução artística, incidindo essencialmente nas áreas da Arquitectura, Escultura e Pintura, embora sejam também abordados outros domínios artísticos de relevante interesse no contexto português.

Os seus objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto em que emergiram as diferentes tendências culturais e estéticas ao longo deste período, perspectivando a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico. São eles:

- O aprofundamento das competências científicas adquiridas no 1º Ciclo no âmbito da História da Arte Portuguesa.

- Garantir a necessária continuidade das bases metodológicas que permitam a prática multidisciplinar no estudo dos fenómenos artísticos

- Desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica complexa em contexto histórico e artístico

AVALIAÇÃO: Para serem admitidos a avaliação, os alunos ordinários terão que ter uma percentagem mínima de 2/3 de presença nas aulas teórico-práticas. A avaliação contemplará os seguintes itens:

- entrega de **um trabalho de investigação, escrito, e apresentação oral em provas públicas (80%)**;

- avaliação dos conteúdos programáticos através de um **exame oral** feito na mesma data da apresentação oral do trabalho **(10%)**

- interesse, empenho e capacidade de apresentar propostas de trabalho inovadoras **(5%)**

- assiduidade **(5%)** – não aplicável aos trabalhadores-estudantes



I – A ALTA IDADE MÉDIA

- 1 - O contexto Ibérico nos princípios do século XII.
 - 1.1 - A emergência da unidade política no reino.
- 2 - Mentalidade e Cultura.
 - 2.1 - As concepções religiosas, a moral e os costumes.
 - 2.2 - A cultura.
- 3 - A História da Arte Portuguesa. O título e os conceitos.
- 4 – O enquadramento espacio-cultural das novas formas artísticas

II – A BAIXA IDADE MÉDIA

- 1 - **O Românico**: quadro mental e produção artística.
 - 1.1 - A difusão do Românico em território nacional.
 - 1.2 - A arquitectura religiosa. O Românico cisterciense.
 - 1.3 - Arquitectura militar e arquitectura civil.
 - 1.4 - A escultura Românica. Da ornamentação à representação. A escultura devocional. Escultura funerária
 - 1.5 - Pintura e Iluminura.
- 2 - **A introdução das primeiras formas góticas**
 - 2.1 - O Gótico como «obra nova». O primeiro Gótico português.
 - 2.2 - A reforma monástica e o século XIV.
 - 2.3 - A viragem do século XV. O início dos Descobrimentos e o seu impacto na vida cultural do reino
 - 2.4 - O estaleiro da Batalha.
 - 2.5 - Escultura e iconografia.
 - 2.5.1 - A tumulária
 - 2.6 - A Igreja como Tesouro – artes decorativas.
 - 2.7 - A Pintura quatrocentista.



III– A MENTALIDADE E A CULTURA PORTUGUESA NO DEALBAR DA ÉPOCA MODERNA

1 – A abertura ao Classicismo

1.1. – A ida de portugueses a Itália e a vinda de italianos para Portugal. A importância de Cataldo Paríseo Sículo na introdução do Humanismo em Portugal.

1.2. - A geração de Quinhentos e a Modernidade.

1.2.1. - O erasmismo na renovação cultural portuguesa.

1.2.2. - A reforma das instituições de ensino.

1.3. - Originalidade e marginalidade do Humanismo português. O desenvolvimento científico à margem do saber instituído.

2 – O desenvolvimento literário

3 – A viragem político-cultural do reino. Contra-Humanismo, Classicismo Católico e Neo-Escolasticismo.

3.1. – A nova literatura doutrinária e apologética.

3.2. - O sentimento de desengano.

IV – PORTUGAL IMPERIAL E A ÉPOCA ÁUREA DAS EMPREITADAS ARTÍSTICAS

1 - A transição do «modo» Gótico para o Manuelino

1.1 – A essência do Manuelino. A ideologia imperial e o mito do Emanuel.

1.2 - A simbólica manuelina e a celebração do Poder: a importância das alegorias e da micro-iconografia.

2 – As Grandes Edificações do Período Manuelino-Joanino

2.1. – A prevalência do gosto e o classicismo efémero.

2.2 – A Arte «ao Romano»: fontes e vias de penetração.

2.3 – Formulação da nova linguagem: a nova espacialidade.



3 – Escultura, Talha e Ornamentação no século XVI

- 3.1. - A mutação do gosto: os portais–retábulos e a *nova devoção*
- 3.2. – A corrente luso-flamenga e a importação de esculturas de Itália
- 3.3. - A escultura ornamental e os programas renascentistas

4 – A Pintura no primeiro quartel do século XVI

- 4.1- A organização do trabalho.
- 4.2 - A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais.
- 4.3 – As importações. A prevalência das oficinas flamengas.
- 4.4 - A influência da gravura ítalo-flamenga. A fortuna dos *Grottesche*
- 4.5. – A produção nacional. Centralidade e Periferismo
- 4.5.1.– As oficinas lisboetas e a produção provincial.

5 – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

- 4.1. – A aproximação ao Classicismo italianizante
- 4.2. – A paisagem pictórica nacional. As principais oficinas



BIBLIOGRAFIA GERAL¹

AA VV, *História da Arte em Portugal*, vols. 3, 4, 5, 6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, Ed. Presença, Lisboa, 2001.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de e BARROCA, Mário Jorge, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Ed. Presença, Lisboa, 2001

BAPTISTA PEREIRA, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

BARREIRA, João, "Evolução Estética", *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.

BRANDÃO, Frei Francisco, *Monarquia Lusitana*, Lisboa, 1560.

CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.

CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

DIAS, Sebastião da Silva, *A Política Cultural da Época de D. João III*, Coimbra, 1969.

HAUSER, Harnold, *História Social da Arte e da Cultura, vol. III, Renascença, Maneirismo e Barroco*, trad. port. Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989.

MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol. 6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.

PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.I e II, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.

RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.

¹ A Bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.



RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.

REIS SANTOS, Luís, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.

REYNALDO dos SANTOS, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]

SARAIVA, António José, LOPES, Oscar, *História da Literatura Portuguesa*, Porto Editora, 1975

SERRÃO, Vítor, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.

THE ILLUSTRATED BARTSCH, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].

Luísa Teresa A. B. Pereira

Professora Adjunta